

**UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA  
DA CANÇÃO “RODA-VIVA”: UMA CRÍTICA POLÍTICA  
À DITADURA MILITAR**

*Thiago Costa da Silva (UVA)*

[costasilva300@gmail.com](mailto:costasilva300@gmail.com)

*Graziela Borguignon Mota (UVA)*

[borguignon.graziela@gmail.com](mailto:borguignon.graziela@gmail.com)

O presente artigo está direcionado para a investigação dos sentidos e recursos linguístico-discursivos, desenvolvidos pelo cantor Chico Buarque na música “Roda-viva” (1967), para driblar a censura e conseguir criar a resistência sociopolítica por meio de sua voz. A composição da canção buarqueana deu-se em um período histórico significativo, em que o entrave entre posicionamentos ideológicos fazia-se presente na sociedade. Em uma época em que os discursos midiáticos e artísticos eram fortemente investigados pelos censores, valer-se de estratégias de escritura configurou-se como um subterfúgio eficaz para a difusão da ideologia contrária a do poder hegemônico. Para a realização dessa investigação, utilizaremos a metodologia criada por Patrick Charaudeau, por desenvolver a Teoria Semiolinguística, capaz de realizar a perscrutação de textos de diversas naturezas. Por meio dessa teoria científica, situada principalmente no livro *Linguagem e Discurso* (2019), será possível realizar o desvelamento dos níveis semiolinguístico, semântico, discursivo e situacional, tendo em vista o aspecto histórico e social em que a canção foi produzida.

Palavras-chave:

“Roda-viva”. Chico Buarque. Análise Semiolinguística do Discurso.